



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Dia do Pedestre

O Distrito Federal vai comemorar o Dia do Pedestre, anualmente, em 8 de agosto. A data comemorativa foi criada pela Lei nº 7.542, publicada, ontem, no Diário Oficial do DF. A nova lei, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, institui o Estatuto do Pedestre, documento que é destinado a regular a cidade para pessoas e tem como um dos objetivos desenvolver ações voltadas à melhoria da infraestrutura para pedestres.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Mais abrigos contra o frio

Com o frio, crescem os atendimentos do governo à população em situação de rua. Em uma semana, os espaços públicos abertos para abrigar quem não tem casa prestaram mais de mil atendimentos. Foram registrados 1.012 acolhimentos nos abrigos da Ação contra o Frio — número que, somado ao que já foi feito pela campanha desde seu início, chega a 4.258.

Conheça seu par

Divulgação Gabinete

O governador Ibaneis Rocha sancionou lei que torna obrigatória a divulgação de sites e sistemas para consulta de antecedentes criminais de terceiros. A iniciativa da deputada Doutora Jane (MDB), conhecida como "Conheça seu Par", possibilita que mulheres verifiquem registros de violência doméstica antes de iniciar um relacionamento. A norma entra em vigor em 60 dias.



Reprodução Instagram



Dia de trocar alianças

No próximo sábado, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e seu companheiro, Carlos Frederico da Silva, vão oficializar a união de seis anos em uma cerimônia emocionante. Com 200 convidados, o casamento tem entre padrinhos a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, o ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, e a ministra da Gestão, Esther Dweck. A celebração será conduzida pelo Padre Gege, na Paróquia Santa Bernadete, em Bonsucesso, conhecido por seus sermões de resistência e pela amizade com a família.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aplicativo de transporte para deficientes visuais

Entrou em vigor a lei que obriga o Distrito Federal a implementar aplicativo móvel voltado para pessoas com deficiência visual, com previsão de chegada dos ônibus em tempo real e recursos de comandos de voz para orientação do trajeto. A nova lei determina que o aplicativo seja disponibilizado gratuitamente em lojas virtuais de aplicativos móveis. O autor da lei é o deputado Iolando (MDB).



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

A renúncia de Joe Biden vai provocar uma reviravolta no favoritismo de Donald Trump, provocado pelo atentado da semana passada, com a entrada no páreo da antítese do republicano, Kamala Harris?



SIGA O DINHEIRO

R\$ 1.169.493.237,60

Foi o montante pago até o momento pelo Governo do Distrito Federal para empresas do transporte público coletivo. Em sete meses, o repasse corresponde a 77% do valor transferido no ano passado e 86% do total de 2022.

"Se o cara é corintiano, tudo bem, como eu, mas eu não fico nervoso quando perco, eu lamento profundamente"

Presidente Lula



Divulgação Palácio do Planalto/Ricardo Stuckert



SÓ PAPOS

"Que o Lula falava demais, isso já sabíamos, mas 'nunca antes na história desse país' ele conseguiu dar tantos tropeços e gafes em tão pouco tempo!"

Deputado distrital Thiago Manzoni (PL)



Ed Alves/CB/D.A.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BAFÔMETRO / O Comando de Policiamento de Trânsito da PMDF realizou experimentos que comprovaram que alguns alimentos afetam o resultado, mas durante um curto período. Especialista explica os motivos dessa variação

Pão altera teste de bafômetro

» LUIS FELYPE RODRIGUES

Alguns alimentos e produtos podem causar alterações no teste de bafômetro, como o pão de forma e o mel de própolis. A revelação ocorreu durante entrevista coletiva realizada ontem pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o Comando de Policiamento de Trânsito (CPTRAN), o Batalhão de Policiamento Rodoviário (BPRv) e o Batalhão de Policiamento de Trânsito. No entanto, "de forma nenhuma uma autuação pode acontecer de maneira equivocada", ressaltou o coronel Edvã Sousa, comandante do CPTRAN. Experimentos com o mel de própolis e duas marcas de pão de forma foram realizados pelo major da PMDF, Wanderson Roldão. No caso do pão de forma, a variação é momentânea, pois, caso o teste seja refeito de três a quatro minutos após o indivíduo ingerir o alimento, o resultado do exame aponta negativo. No primeiro teste, utilizando o pão, o etilômetro — bafômetro — marcou 0,17 miligramas de álcool por litro de ar expelido (mg/l). Três minutos após a coabação ingerir o alimento, o aparelho apontou 0,0mg/l.

Com o mel de própolis, o teor alcoólico do primeiro teste foi de

0,87mg/l. Cerca de 2 minutos depois, baixou para 0,16mg/l. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, o condutor deve responder criminalmente caso o resultado do teste de bafômetro seja igual ou superior a 0,34mg/l de álcool presente no organismo.

A respeito da variação dos exames de bafômetro, os condutores que consumiram pão de forma podem ficar despreocupados, de acordo com o major Roldão. O tempo de conversa entre o agente de segurança e o motorista já é suficiente para retirar qualquer vestígio alcoólico que esteja presente na mucosa da boca do indivíduo. "A pessoa que tenha ingerido o alimento, por exemplo, pode comunicar ao policial. Caso álcool em concentração pequena, o próprio teste identifica isso e não haverá autuação nesse contexto. Vamos esperar alguns minutos e refazer o exame para que o resultado seja justo", observou.

Fermentação

A nutricionista Gabi Nogueira explicou que não há álcool adicionado nos pães de forma. "O que aparece é devido ao processo de fermentação orgânica para evitar mofo e proliferação de fungos."

Outros alimentos também apresentam um teor alcoólico, se-

Luis Fellype Rodrigues/CB



Alguns alimentos, como pão de forma e mel de própolis podem influenciar no teste

gundo a especialista. "Kombucha é uma bebida fermentada que é um conjunto de bactérias e leveduras. Kefir, por ser um leite fermentado também com leveduras, dependendo da quantidade, pode, sim, apresentar certo teor alcoólico. E vinagre: os quatro tipos (balsâmico, branco, tinto e maçã) também provêm de fermentação, malte, milho, cana-de-açúcar, vi-

nho", destacou. Ela ainda disse que isso pode variar de acordo com a metabolização de cada indivíduo.

A especialista contesta a ideia de que algumas comidas cortam o efeito do álcool e burlam o teste. "O que pode ocasionar é retardar os efeitos. Seria muito simples se, após a ingestão de álcool, consumir o alimento e ele logo ser absorvido. Tanto que, dependendo

do quantitativo de álcool ingerido, demora em média até 24 horas para ser eliminado do organismo", descreve.

Abordagem

"Os policiais estão instruídos para realizar a abordagem do veículo, entrevistar o condutor para justamente identificar os pontos

de interesse. Dessa forma, saber se a pessoa usou mel de própolis ou ingeriu algo nesse sentido. O teste será conduzido de acordo com cada situação", descreveu o major.

Atualmente, o teste possui uma margem de erro de até 0,04mg/l, a fim de aferir o equipamento. "Até esse limite o indivíduo é liberado sem autuação. A busca é feita para descobrir quem são as pessoas que estão dirigindo sob efeito alcoólico, por isso a avaliação é feita a partir do ar do pulmão e não daquela concentração que pode haver na mucosa da boca. Então, já temos essa percepção, e o sentido é justamente promover justiça", enfatizou Roldão.

Infração

De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), dirigir sob influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência, bem como recusar-se a ser submetido a teste, são infrações de trânsito de natureza gravíssima que geram sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e valor de R\$ 2.934,70.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado